

Comissão Organizadora faz balanço “muito positivo” da 32.^a edição

Expofacic é um desígnio local com projeção nacional



A Comissão Organizadora da Expofacic fez esta segunda-feira, 5 de agosto, um balanço “muito positivo” da edição deste ano, que terminou no último domingo.

No habitual jantar com patrocinadores e comunicação social, a presidente da Câmara Municipal e da Comissão Organizadora, Helena Teodósio, e o presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, deram conta das “apostas ganhas” nesta 32.^a edição, desde logo a reorganização do espaço. A líder da autarquia começou por manifestar “satisfação por ver que os objetivos traçados para esta edição foram cumpridos”.

“A Expofacic é uma identidade nossa muito própria. Apesar de estarem dois partidos políticos representados no executivo municipal, nestes momentos estamos todos unidos”, enfatizou, reforçando que “esse sinal também foi transmitido pelos responsáveis dos partidos com assento parlamentar e os membros do Governo que visitaram o certame”.

Helena Teodósio recordou que na génese deste evento estão os setores agrícola, industrial e comercial, o que faz da Expofacic “o espelho do desenvolvimento económico do concelho”, mas também um palco privilegiado para mostrar a pujança do movimento associativo e o compromisso das juntas de freguesia.

“A Expofacic é uma marca que triunfou a nível nacional e ibérico, é uma festa de família, e por isso alteraremos o que for necessário para dar maior atratividade ao certame e proporcionar melhores experiências a quem nos visita”, observou.

A também líder da Comissão Organizadora deixou uma “palavra de conforto” pelos resultados em matéria de segurança. “Queremos que quem nos visita se sinta segura, mas também que pessoas com mobilidade reduzida estejam à vontade e possam usufruir do espaço”, precisou.

A terminar, sintetizou que é “esta conjugação de esforços de tantas áreas que nos permite proporcionar o bem-estar e a tranquilidade de todos os que nos visitam”. “Queremos continuar a afirmar a Expofacic e Cantanhede na região e no país”, concluiu.

Já de acordo com Pedro Cardoso, a Expofacic “é a marca turística mais forte de Cantanhede e nesta edição reforçou o estatuto de maior feira-festa do país, com uma aposta decisiva na qualificação”. A par disso, “a presença de diversos membros do Governo no certame, assim como de grandes marcas, dá também esse atestado de qualidade e é um sinal de confiança que depositam na organização”.

O presidente da empresa municipal entende que a Expofacic se tornou “um destino único e obrigatório que faz de Cantanhede o Centro de Portugal nesta altura”, mas deixa um alerta: “o sucesso não nos permite acomodar e por isso estamos desde já a preparar a edição de 2025”. Para além da reorganização do recinto, que “permitiu uma circulação mais fluída e cómoda dos visitantes” – a nova praça da restauração é um “selo de qualidade” das alterações efetuadas -, a aposta no reforço da segurança teve resultados visíveis, uma vez que “das 1.059 ocorrências apenas foram necessárias 8 evacuações para o hospital”.

O jantar desta segunda-feira ficou ainda marcado por uma homenagem da Comissão Organizadora a Casas de Melo, chefe do Gabinete de Apoio à Presidência do Município, pelo incedível trabalho realizado nas 32 edições que a Expofacic já leva.